

Viih Tube e Eliezer são obrigados a pagar R\$ 350 mil por expor empregados

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 29 de julho de 2026



Produzido pelos influenciadores e ex-BBBs Viih Tube e Eliezer, o reality “As Patroas” chegou ao fim após um acordo firmado entre o casal e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Nesta semana, os influenciadores assinaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e aceitaram pagar R\$ 350 mil por danos morais coletivos relacionados à exposição de empregados domésticos na produção.

O acordo foi divulgado pelo MPT nesta quarta-feira (29/07) e determina o encerramento do reality, que envolvia trabalhadores da casa do casal. Além disso, todo o conteúdo já publicado deverá ser retirado do ar em até 48 horas. O valor da indenização será destinado ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos.

Entre as obrigações estabelecidas no termo, está a proibição de criar ou divulgar conteúdos em redes sociais que exponham empregados domésticos ou outros trabalhadores a situações consideradas humilhantes ou vexatórias, mesmo que haja consentimento para a participação.

“Não produzir ou divulgar, em nenhuma rede social, conteúdo que exponha empregados domésticos ou outros trabalhadores a situações humilhantes ou vexatórias, mesmo que eles tenham

consentido em participar”, diz o MPT no documento.

O TAC também determina regras para eventuais participações futuras de funcionários em vídeos, realities ou qualquer outro tipo de produção audiovisual. Segundo o acordo, a participação deverá ser voluntária, formalizada por escrito e sem qualquer prejuízo ao trabalhador que optar por não participar.

O documento ainda impede que o casal exija, pressione ou incentive empregados a integrarem conteúdos desse tipo. A medida vale para qualquer produção audiovisual envolvendo trabalhadores ligados aos influenciadores.

Além disso, o acordo garante proteção aos funcionários que recusarem convites para participar das gravações ou que denunciarem possíveis irregularidades. “Qualquer forma de retaliação contra trabalhadores que não quiserem participar ou que denunciarem irregularidades está proibida”, informou o MPT. Em caso de descumprimento das regras, o casal estará sujeito a multa de R\$ 50 mil por cláusula violada e mais R\$ 5 mil por trabalhador prejudicado.

Fonte: **UOL** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/07/2026/16:33:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*